

**A IDENTIDADE DO TUTOR NO SEU FAZER PEDAGÓGICO: a
tutoria na educação a distância**

Durcelina Ereni Pimenta Arruda
Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
durcelina@gmail.com

Roberto Valdés Puentes
Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
Prof. Orientador

Eucidio Pimenta Arruda
Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
Doutor em Educação

Resumo

Este trabalho reside no fato de ser uma temática nova no campo de estudos sobre a Educação a Distância, uma vez que a literatura tem se debruçado mais nas questões que dizem respeito ao trabalho do professor ou às características pedagógicas da Educação a Distância. Pouco se tem falado a respeito da prática do tutor e dos usos que ele faz do Ambiente Virtual de Aprendizagem para mediar o processo de ensino-aprendizagem.

Os principais impactos desta pesquisa para a sociedade, são: melhor compreensão das características do trabalho da tutoria na EaD; análise dos impactos do Ambiente Virtual de Aprendizagem na prática pedagógica do tutor virtual.

Dentre as principais tecnologias importantes neste contexto, destacamos: o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Internet); materiais didáticos hipermediáticos; materiais textuais e audiovisuais.

Neste sentido o objetivo desse trabalho é identificar e analisar as práticas pedagógicas do tutor em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, de maneira a compreender as estratégias pedagógicas deste profissional em um ambiente mediador do processo de ensino-aprendizagem. Para a realização desse trabalho os autores procuraram trabalhar com procedimentos qualitativos no formato de entrevista semi-estruturada para o levantamento dos dados e tratamento das informações.

Por fim, no primeiro momento, procurou-se fazer a escolha de um curso na modalidade a distância que fizesse uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem na prática pedagógica do tutor.

PALAVRAS CHAVE: Educação a Distância, Didática e Formação de tutor, Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Neste artigo procuramos trabalhar com curso na modalidade a distância que fizesse uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem na prática pedagógica do tutor.

Pois, um outro elemento que chama a atenção para a importância deste trabalho diz respeito à ampliação da EaD no Brasil nos últimos anos, notadamente os cursos superiores, conforme será visto no gráfico a seguir (Tabela 1). Juntamente com este crescimento, algumas questões aparecem como pertinentes para a compreensão deste fenômeno: quais são as políticas públicas de formação de professores universitários para atuarem em cursos a distância? Existem parâmetros de qualidade, cursos de formação inicial ou mesmo indicativos da preocupação política quanto a situação de crescimento da EaD em que o Brasil se encontra?

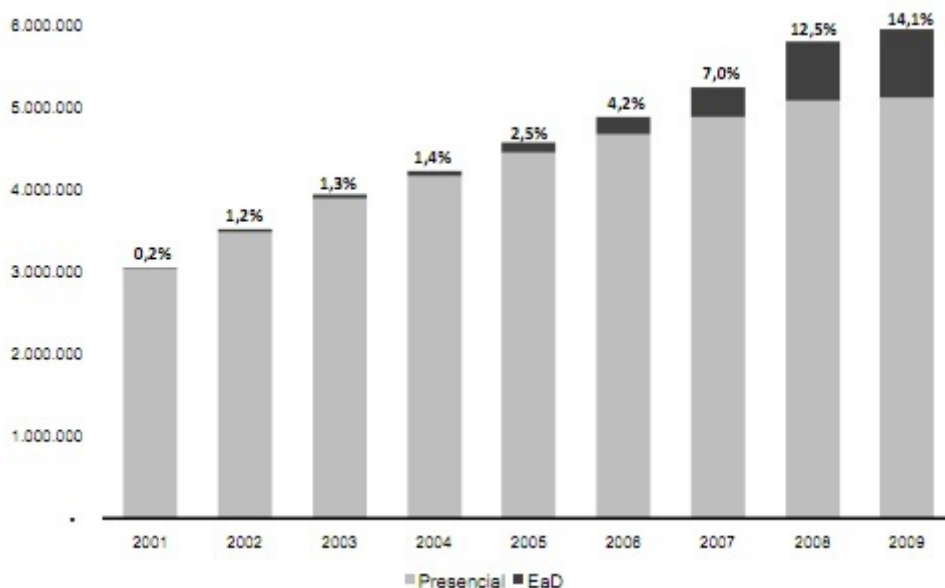


Tabela 1: Crescimento da Educação Superior – 2001-2009. Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed (2009)

A tabela 1 mostra o crescimento percentual do ensino superior no Brasil. Enquanto que em 2001 apenas 0,2% (cerca de 3 mil alunos) cursavam seus estudos na modalidade à distância, dos mais de 3 milhões de estudantes oficialmente matriculados no ensino superior, em 2009 esse índice subiu para 14,1% dos 6 milhões de estudantes universitários. Com isso, houve um aumento de quase novecentos mil alunos, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

Em relação ao número de matrículas nas duas modalidades, é possível compreender que a ampliação da EaD se dá, principalmente, pela oferta de cursos de formação de professores (licenciaturas). Isto significa que, enquanto na educação presencial 71% dos cursos são de bacharelado, na EaD as licenciaturas ocupam 50% das vagas (vide Tabela 2).

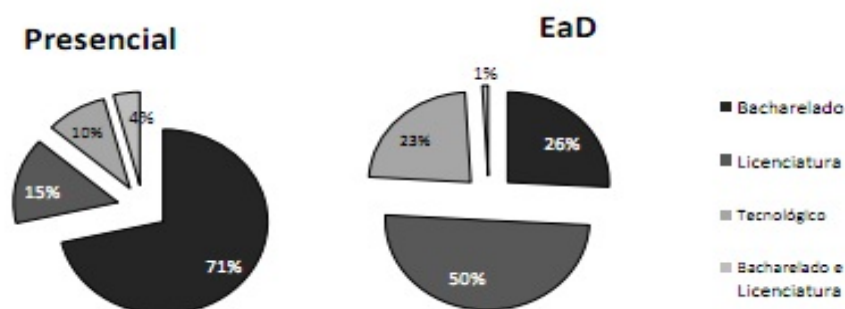


Tabela 2: Distribuição dos alunos por tipo e nível da oferta do curso. Fonte: Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed (2009)

Outra questão pertinente, de acordo com dados do INEP (2010), é que a média de idade dos alunos da EaD é de 34 anos, enquanto que na Educação presencial é de 26. Além disso, a maioria dos alunos é casada (66%) e responsável financeira pelo sustento da família (mais de 60%). Já na educação presencial, estes números caem para 34% e aproximadamente 30%, respectivamente.

Observa-se nos gráficos acima, que tem acontecido uma mudança na educação superior de modo geral e, em particular, no perfil dos alunos desse nível de ensino. Diante disso, é preciso pensar em formas de orientar o professor no planejamento de sua prática pedagógica para atender às novas exigências em ambas as modalidades de educação. Tal situação leva a pensar na importância da formação desse profissional para atuar em ambas às modalidades de ensino.

A partir desses critérios previamente selecionados como: participação da Universidade no Sistema Universidade Aberta do Brasil e oferta regular de cursos na modalidade a distância, utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (uma vez que nem todos os cursos na modalidade EaD fazem uso deste recurso tecnológico) e a presença do tutor como agente pedagógico e mediador do processo de ensino-aprendizagem, chegamos à escolha de um curso de graduação ofertado por uma Universidade Pública de Ensino Superior (IPES), sediada no Estado de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro.

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

Após a escolha desta instituição, procuramos analisar e compreender as tecnologias utilizadas no curso estudado, bem como selecionar um tutor para entrevista semi-estruturada.

É importante destacar que chegamos a este número de tutores em função de não obtermos sucesso na realização de entrevistas com o número inicial planejado de três tutores. Além disso, fizemos uma entrevista com o administrador do Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição.

Neste sentido a Educação a Distância demanda perfis específicos de aluno e professor, uma vez que, ela incorpora novas relações entre professores e alunos. Acreditamos que faz-se necessário considerar o uso da modalidade EaD na educação superior como uma inovação, assim como o é o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, novos currículos que estabelecem relações diferentes na construção do conhecimento, novos processos didáticos ou até mesmo inovações organizacionais da escola.

Dessa forma, as novas tecnologias não podem ser vistas somente no seu aspecto técnico, na sua objetividade, mas como objetivação do homem e como elemento que permite tecer relações de aprendizagem na interação entre professores, alunos e saberes produzidos dessa relação.

Sobre os resultados e discussões ocorridas

Analisou-se nesta pesquisa a situação atual do processo de formação dos tutores para atuarem na Educação a Distância.

Além disso teceu-se ainda discussões sobre as estratégias pedagógicas do tutor em um Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da observação dos trabalhos dos tutores no próprio ambiente, bem como da interpretação das informações prestadas por eles nas entrevistas.

Assim, a análise dos dados coletados teve a intenção de dar voz aos sujeitos pesquisados, no intuito de conhecer os desafios por eles encontrados ao lidarem com essa nova modalidade de ensino, ou seja, a Educação a distância mediada por Ambientes Virtuais de aprendizagem.

Quais são as principais atribuições? De acordo com o entrevistado *Uma das principais atribuições do tutor na Educação a distância é acompanhar o aluno a distância, bem como orientá-los em seus estudos e ajudar no seu processo de aprendizagem. De que*

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

maneira isso ocorre? *A partir da criação de vínculos de proximidade, sem abandono do profissionalismo, de maneira a quebrar as barreiras das distâncias, incentivando-os, encorajando-os e construindo vínculos afetivos.*

De que maneira podemos visualizar e compreender melhor esses vínculos afetivos? *O fórum é um autêntico espaço em que esses vínculos são criados. Ao abrir um fórum, o tutor se apresenta e dá as boas vindas aos alunos e, durante todo o tempo de uso do fórum, o tutor deve acompanhar as discussões instigando os alunos a colaborarem com as idéias dos colegas de maneira a concordarem ou não, sempre no sentido de construir vínculos de ensino e aprendizagem.*

Quando o aluno termina uma atividade em uma ferramenta fórum o que é indicado ao tutor pelo coordenador pedagógico? *Ao termino de cada fórum é indicado que o tutor faça um apanhado das principais ideias elencadas durante toda a interação/discussão ocorrida no mesmo, de maneira a construir uma síntese para os alunos, como se fosse uma síntese da semana de estudo sobre um assunto discutido.*

Você enquanto tutor acredita que metodologia contribui para a aprendizagem do aluno de que maneira? *Essa metodologia contribui para que o aluno compreenda que a sua participação no fórum estará a todo o momento sendo avaliada e, com isso, as suas postagens podem se configurar em produções cada vez mais ricas e estimulantes.*

Diante de tais questões foi possível perceber que o modelo adotado pelo tutor a partir da análise de *feedback* contínuo das atividades, tem contribuído para orientar a execução do exercício das atividades desenvolvidas pelos alunos, antes, durante e depois de seu desenvolvimento, pois tem mostrado, em minha experiência, que o tutor e, por conseguinte, o curso no qual ele está envolvido, ganham em eficiência e eficácia, pois garante a comunicação contínua entre alunos e agentes educativos – criando com isso aproximações na Educação a Distância.

Portanto consideramos que essas ações são significativas, uma vez que o aluno do curso a distância traz para o ambiente virtual, práticas adquiridas de sua experiência em cursos presenciais, em que o professor em sala de aula orienta e define os seus métodos de aprendizagem e também garante mediações cotidianas face a face.

Diferente do ensino presencial, em que encontramos situações nas quais, a presença física do aluno se sobrepõe à presença intelectual (quando valoriza-se mais o estar na sala de aula do que a participação na mesma, por exemplo), na Educação a Distância um

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

dos principais desafios é a necessidade de participação intensiva do aluno a todo o momento no curso. Ou seja, sua presença é detectada através de sua ação intelectual contínua dentro do curso. Na EaD há uma cobrança muito mais intensa por participação e aprendizagem dos temas e conceitos trabalhados, mostrados através dos registros no AVA(Ambiente virtual de Aprendizagem).

A implementação de um ambiente virtual de aprendizagem transcende por todas estas questões de naturezas técnicas, teóricas, pedagógicas, culturais e sociais. Processualmente, um ambiente virtual deve atender aos pressupostos da proposta pedagógica, as condições organizacionais, habilidades e capacidades tecnológicas de sua comunidade escolar. O Moodle é um ambiente virtual aberto que dispõe de funcionalidades e de ferramentas síncronas e assíncronas que viabilizam uma estrutura complementar a sala de aula, na qual o professor pode aplicar os conteúdos de sua disciplina, propor leituras, dinâmicas de estudo, discussão em grupo e avaliar a aprendizagem dos educandos. A utilização dessa ferramenta propicia ao educando a troca de experiências, interatividade entre os pares e assimilação de conteúdos das mais diversas áreas condizentes com as suas reais necessidades e em cumprimento com a proposta pedagógica institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo-se da constatação de que a ferramenta não substitui o professor, mas oportuniza soluções de interatividade, privilegiando o tempo e os espaços disponíveis para a prática pedagógica e o cumprimento de obrigações educacionais, o desenho final e a implementação do ambiente virtual de aprendizagem devem propiciar ações que possibilitem aos atores da situação educacional a construção de aprendizagens significantes e significativas que atendam as demandas da sociedade vigente. O tutor, nessa configuração, é figura importante deste processo comunicacional, embora não seja a única figura. É ele quem orienta o processo de ensino e aprendizagem do aluno em uma relação mediada pela linguagem presente nos materiais didáticos e nas tecnologias disponíveis no curso.

IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011

REFERÊNCIAS

BRASIL/MEC. **Censo da Educação superior: Resumo técnico 2009**-Disponível no site [200http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo_tecnico2009.pdf](http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo_tecnico2009.pdf) acessado em 13/12/2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. *Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Consultado em 01/07/2010.

DECRETO 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=87:decreto-no-5622--19122006-decreto&catid=48:legislacao&Itemid=37 . Consultado em: 20 01/07/2010.

FRANCO, Patrícia Lopes Jorge. *Significado social e sentido pessoal da formação continuada de professores: o caso de Ituiutaba-MG*. Uberaba: Programa de Mestrado em Educação da Universidade de Uberaba, 2009 (Dissertação de Mestrado).

PETTERS, Otto. *A Educação a Distância em Transição*. Porto Alegre: Editora Unisinos, 2003

UAB. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: www.uab.capes.gov.br. Consultado em: 01/07/2010.